

## **Panegírico: Fritz Müller**

Alexandre Mendonça - Cadeira nº 13

É incrível como as palavras nos tornam imortais. E muito me orgulha selecionar estas palavras para demonstrar o que fez Fritz Müller, meu patrono, levando para os Europeus um pouco da natureza de Santa Catarina em seus registros de estudo. Eu que durante os últimos 8 anos me dediquei a falar da natureza daqui pra todos os catarinenses através da televisão regional, a RICTV Record.

São poucos os que se debruçam a observar nossa terra para difundí-la, como fez o alemão Johann Friedrich Theodor Müller. Não foi à toa que Charles Darwin, pai da teoria da evolução das espécies, chamou Fritz Müller de o “príncipe dos observadores”. Pelo seu interesse e paixão pelas ciências naturais, Müller recebeu 39 cartas de Darwin, numa harmoniosa troca de experiências.

Botânico, matemático, naturalista, filósofo... mas, sobretudo, um cidadão interessado na arte de educar. Tendo imigrado para Blumenau com a família em 1852, Fritz Müller deu aulas de matemática e ciências naturais, e contribuiu, com sua obra, para fundamentar e enriquecer a teoria da evolução de Darwin. E como passou 45 anos entre Blumenau e Florianópolis, acabou projetando Santa Catarina e o Brasil por toda a Europa.

Esta cadeira de número 13, que com muita honra me é confiada, permite que eu faça uma reflexão. Desde cedo eu escrevia contos – minha família sabe disso - porque sempre gostava de narrar histórias. E essa vontade de ser um contador de histórias me levou ao caminho do jornalismo. Mas não aquele jornalismo em que a notícia mais curta e objetiva era a mais eficaz ao dia a dia dos fatos. E, sim, aquele jornalismo literário que estudei na faculdade e no qual me inspiro a cada nova história narrada por mim pela televisão.

E como ninguém se ergue na vida sem a ajuda de companheiros de caminhada, assim como Fritz Müller precisou de uma escola pra levar seus conhecimentos aos alunos, eu precisei de professores, como a minha madrinha Dulcinéia Beckauser, que acompanhou meu crescimento ainda no colégio; do meu mestre e amigo Fernando Crocomo, que me ensinou o texto de televisão.

E, mais tarde, precisei de um veículo de comunicação para levar ao público catarinense minhas histórias, especialmente às que enaltecem a natureza de Santa Catarina, como o programa Caminhos da Natureza. Por esse grandioso espaço, sou eternamente grato aqueles que abrem seus canais de mídia para que pessoas como eu possam comunicar e desenvolver suas habilidades oral e escrita.

Doutor Mário Gonzaga Petrelli, um dos pioneiros da comunicação em Santa Catarina, e nesta ocasião, homenageado pela Academia de Letras de Biguaçu, é um desses cidadãos comprometidos com a terra que escolheu para viver. Utiliza seus veículos de imprensa para consolidar a democratização da informação. Sua honrosa história familiar atesta essa habilidade de ser justo com o povo que lhe acolheu neste estado. O primeiro presidente do Tribunal de Justiça de Santa Catarina foi seu bisavô. José Roberto Vianna Guilhon, avô de Mário Petrelli, foi Juíz da Comarca de Biguaçu, entre 1920 a 1922.

Portanto, justiça, educação, cidadania e muita literatura, porque nenhum conhecimento se faz sem ela, são os pilares do desenvolvimento humano, e uma valiosa herança construída por grandes homens, como o doutor Mário Petrelli, para Biguaçu, para a Grande Florianópolis e para Santa Catarina.

E é com esses mesmos pilares, que também são legados de Fritz Müller, e com os quais me identifico, que continuarei trabalhando em minha profissão e em minhas futuras obras literárias. Assim, espero contribuir, humildemente, para a história desta academia.

Doutor Aduino Beckauser, presidente da Academia de Letras de Biguaçu, senhoras e senhores acadêmicos, o meu carinho, e meu muito obrigado por essa oportunidade.